

Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Curso de Graduação
1/2016

Ideias Filosóficas em Forma Literária

FIL/139653

Prof. Wilton Barroso
FIL e TEL

Programa de Pós-graduação em Literatura, IL
Programa de Pós-graduação em Metafísica, IH
Grupo de pesquisa Epistemologia do Romance/CNPq

Tema Específico: *A transgressão dos olhares: um estudo sobre a Filosofia do Romance nos Tempos Modernos*

Horário: *Sextas* das 14:00 às 17:40.

Local: a designar

Ementa: A inter-relação da Literatura e a Filosofia Moderna no interior dos Tempos Modernos. Uma reflexão filosófica sobre a criação literária e suas consequências epistemológicas, estéticas e hermenêuticas.

Programação das aulas:

Primeiro módulo:

11/3 – Apresentação do curso. A hermenêutica do factível, A ontologia do possível e o Romance.

18/3 – Criação literária, o paradoxo do real e a questão do gosto.

1/4 – As maneiras de narrar e a possibilidade literária da liberdade moral.(JOSÉ DE ALENCAR)

8/4 – Quando só um morto diz a verdade.

PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Leituras: Kundera, Território em que o julgamento moral fica suspenso, Kant (a questão do gosto), Madame Bovary, Memórias póstumas. Epistemologia do romance (<http://epistemologiadoromance.blogspot.com.br/>)

Segundo modulo:

- 15/4 – A ética da degradação dos valores humanos.
- 22/4 – Os tempos (literário e cronológico) e a narrativa.
- 29/4 – Os paradoxos terminais dos tempos modernos.
- 6/6 – A ética da sedução. Filme: a insustentável leveza do ser

SEGUNDA AVALIAÇÃO

Leituras: H. Broch, Os Sonâmbulos, Passenow ou o romantismo. Dissertação do Itamar Paulino, Um olhar sobre a degradação dos valores humanos...(<http://epistemologiadoromance.blogspot.com.br/>)

A questão do narrador e as duas insustentáveis levezas do ser: no romance e no filme (file:///Users/Wilton%201/Downloads/4615-20780-1-PB.pdf)–

Terceiro modulo:

- 13/5 – Pertencimento, o Lugar e a Narrativa: A estética da recepção.
- 20/5 – Moral e Narrativa.(Glauco Mattoso)
- 27/5 – Narrativa, cultura e identidade nacional.

Filme: Macunaíma

TERCEIRA AVALIAÇÃO

Leituras: Dissertação Ana Paula Caixeta, A estética dos pés sujos (<http://epistemologiadoromance.blogspot.com.br/>)

Quarto modulo:

- 3/6 – O que é ser contemporâneo?
- 10/6 – Metafísica e Comparatismo Literário
- 17/6 – Idílio, como categoria Estética
- 24/6 – Metafísica e Transculturalidade Literária
- 1/7 – Filosofia, Literatura e Valor de Mercado

QUARTA AVALIAÇÃO

Leituras: Kundera e Fuentes (<http://epistemologiadoromance.blogspot.com.br/>)
G. Agamber O que é o contemporâneo

Nota final: será a média das duas melhores avaliações, as duas menores serão descartadas. A avaliação se constituirá em uma única questão, que será repetida a cada avaliação. Espera-se que o aluno acuse e perceba uma evolução ao longo do curso. Exatamente por isso as provas terão critério extremamente rigorosos de correção, tais como escrita, uso de conceitos e clareza de propósitos. As avaliações deverão ser enviadas por e-mail e as correções individualizadas serão igualmente respondidas por e-mail. Isso ocorrerá sempre após cada modulo e com prazo de resposta será de quinze dias.

Sugestões de romances p/ leituras prévias: (¹)

1. *Madame Bovary*, Gustave Flaubert
2. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, Machado de Assis
3. *Os Sonâmbulos*, Hermann Broch
4. *A festa da insignificância*, Milan Kundera
5. *A morte de Artêmio Cruz*, Carlos Fuentes

BIBLIOGRAFIA GERAL DE APOIO (²)

I. Literatura (Romances e Ensaios):

Carlos Fuentes, *La muerte de Artemio Cruz*, Punto de Lectura, Madri, 1962.

Dennis Diderôt, *Jacques le fataliste et son maître*, Gallimard, Paris, 1973 (1771).

Erasme, *Éloge de la folie*, Flamarion, traduzido por Pierre de Nolhac, Paris, 1964

Gustave Flaubert, *Madame Bovary*, Gallimard, Paris, 1972.

Hermann Broch, *Les somnambules*, traduzido do alemão por Pierr Flachat e Albert Kohn, trilogia com os seguintes romances: 1888, “Pasenow ou le roomantisme”, 1903 “Esch ou l'anachie” e 1918 “Hugenu ou le réalisme”, Gallimard, Paris, 1990.

Jaroslav Hasek, *Le brave soldat Chvéïk*, traduzido do checo por Henry Horejsi, Gallimard, Paris, 1932.

Joaquim Maria Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*, Obras completas, quatro volumes, Nova Aguillar, Rio de Janeiro, 2008.

¹ Estes romances constituem o núcleo central dos objetos literários que serão analisados durante o curso. A leitura prévia destes ajudará o aluno bastante no acompanhamento e no

² A presente bibliografia representa o conjunto de textos que serão parcial ou totalmente utilizados e citados ao longo do curso.

Milan Kundera, *La plaisanterie*, traduzido do checo por Marcel Aymonin, revisado pelo autor, Gallimard, Paris, 1967 (1985).

Milan Kundera, *Risibles amours*, traduzido do checo por François Kérel, revisado por Claude Courtot e o autor, Gallimard, Paris, 1970 (1986).

Milan Kundera, *Le livre du rire et de l'oubli*, traduzido do checo por François Kérel, revisado pelo autor, Gallimard, Paris, 1979 (1985).

Milan Kundera, *La vie est ailleurs*, traduzido do checo por François Kérel, revisado pelo autor, Gallimard, Paris, 1973 (1985).

Milan Kundera, *La valse aux adieux*, traduzido do checo por François Kérel, revisado pelo autor, Gallimard, Paris, 1976 (1985).

Milan Kundera, *L'insoutenable légèreté de l'être*, traduzido do checo por François Kérel, revisado pelo autor, Gallimard, Paris, 1984 (1987).

Milan Kundera, *L'art du roman*, Gallimard, Paris, 1986.(ensaio)

Milan Kundera, *L'immortalité*, traduzido do checo por Eva Bloch, revisado pelo autor, Gallimard, Paris, 1990.

Milan Kundera, *Les testaments trahis*, Gallimard, Paris, 1993.(ensaio)

Milan Kundera, *La lenteur*, Gallimard, Paris, 1995.

Milan Kundera, *L'identité*, Gallimard, Paris, 1997.

Milan Kundera, *L'ignorance*, Gallimard, Paris, 2000.

Milan Kundera, *Le rideau*, Gallimard, Paris, 2005.(ensaio)

Milan Kundera, *Une rencontre*, Gallimard, Paris, 2009. (ensaio)

Tirso de Molina, *Dom Juan: o burlador de Sevilha* e o convidado de pedra, edição e tradução Alex Cojorian, Circulo, Brasília, 2004.

II. Teoria Literária:

Antônio Soares Amora, *O Romantismo, a literatura brasileira*, vol. II, Cultrix, São Paulo, 1972.

Carlos Fuentes, *Geografia do romance*, traduzido do castelhano por Carlos Nougué, Rocco, 1993.

Chantal Delsol, *Le souci contemporain*, La Table Ronde, Paris, 2006.

Eva Le Grand, *Kundera ou la mémoire du désir*, Harmattan, Paris, 1995.

François Richard, *Le dernier après-midi d'Agnès*, Gallimard, 2003.

Georg Lukács, *La théorie du roman*, traduzido do alemão por Jean Clairevoye, Gallimard, Paris, (1920)1968.

Gustave Flaubert, *Carnets de travail*, Édition critique et génétique établie par Pierre-Marc de Biasi, Balland, Paris, 1988.

Hélio de Seixas Guimarães e Vladimir Sacchetta, orgs, *A olhos vistos: uma iconografia de Machado de Assis*, IMS, Rio de Janeiro, sem data.

Honoré de Balzac, *Écrits sur le roman*, Anthologie, Textes choisis, présentés et annotés par Stéphane Vachon, Le livre de poche, Paris, 2000.

Jacyntho Lins Brandão, *A invenção do romance*, UnB, Brasília, 2005.

Jean-Paul Sartre, *Qu'est-ce que la littérature*, Gallimard, Paris, 1948.

Jean-Paul Sartre, *Esboço de uma Teoria das Emoções*, traduzido do francês por A. Pastor Fernandes, Presença, Lisboa, 1972.

Jean-Paul Sartre, *L'idiot de la famille: Gustave Flaubert de 1821 à 1857*, três volumes, Gallimard, Paris, 1972.

Jocelyn Maixement, *Le XVII^e siècle de Milan Kundera ou Diderot investi par le roman contemporain*, PUF, Paris, 1998.

Júlio Diniz,org., *Machado de Assis, (1908-2008)*, Contraponto, Rio de Janeiro, 2008.

Kvetoslav Chvatik, *Le monde romanesque de Milan Kundera*, traduzido do alemão por Bernard Lortholary, Gallimard, Paris, 1995.

Maria Nemcová Banerjee, *Paradoxes Terminaux: les romans de Milan Kundera*, traduzido do inglês por Nadia Akrouf, Gallimard, Paris, 1993.

Maurice Blanchot, *O livro do por vir*, traduzido do francês por Leyla Perrone-Moisés, Martins Fontes, São Paulo, 2005.

Maurice Blanchot, *De Kafka à Kafka*, Gallimard, PaRIS, 1981.

Maurice Nadeau, *Gustave Flaubert écrivain*, Lettres Nouvelles, Paris, 1969.

Raimundo Magalhães Junior, *Vida e obra de Machado de Assis*, quatro volumes, Aprendizado, Ascensão, Maturidade, Apogeu, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1981.

Rogério Lima, *O dado e o óbvio*, UnB, Brasília, 1998.

Theodor W. Adorno, *Notes sur la littérature*, traduzido do alemão por Sibylle Muller, Flamarion, Paris, 1984 (1958)

III Epistemologia:

Cezar Augusto Battisti, *As voltas com a Questão do Sujeito: posições e perspectivas*, UNIJUI, Cascavel, 2010.

Gaston Bachelard, *La Psychanalyse du feu*, Gallimard, Paris, 1949.

Gaston Bachelard, *La poétique de la rêverie*, PUF, Paris, 1960.

Georges Minois, *História do Riso e do Escárnio*, traduzido do francês por Maria Helena Ortiz Assumpção, UNESP, São Paulo, 2003.

Giles Lipovetsky, *Le bonheur paradoxal*, Gallimard, 2006.

Henri Bergson, *Le rire*, PUF, Paris, 1993 (1940).

Hans Blumenberg, *La légitimité des Temps Modernes*, traduzido do alemão por Marc Sagnol, Jean-Louis Schiegel e Marianne Dautrey, Gallimard, Paris, 1999.

Hans Vaihinger, *A filosofia do como se*, traduzido do alemão por Johannes Kretschmer, Argos, Chapecó, 2011.

Inês Lacerda Araújo, *Foucault e a Crítica do Sujeito*, UFPR, Curitiba, 2001.

Jürgen Habermas, *Le discours philosophique de la modernité*, doze conferências, traduzidas do alemão por Christian Bouchindhomme e Rainer Rochlitz, Gallimard, Paris, 1988.

Michel Foucault, *Les mots et les choses*, Gallimard, Paris, 1966.

Michel Foucault, *Histoire de la folie à l'âge classique*, Gallimard, Paris, 1972.

Michel Foucault, *A hermenêutica do sujeito*, traduzido do francês por Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail, Martins Fontes, São Paulo, 2004.

Michel Foucault, *O poder psiquiátrico*, traduzido do francês por Eduardo Brandão, Martins Fontes, São Paulo, 2006.

Michel Foucault, *Segurança, Território e População*, traduzido do francês por Eduardo Brandão, Martins Fontes, São Paulo, 2008.

Michel Foucault, *Nascimento da Biopolítica*, traduzido do francês por Eduardo Brandão, Martins Fontes, São Paulo, 2008.

Roberto Machado, *Foucault, a Filosofia e a Literatura*, Zahar, Rio de Janeiro, 2000.

Roberto Machado, *Foucault, a Ciência e o Saber*, Zahar, Rio de Janeiro, 2009

IV Estética:

Ariano Suassuna, *Iniciação à Estética*, José Olympio, 7ª edição, Rio de Janeiro, 2005,

Friedrich D. E. Schleiermacher, *Esthétique*, traduzido do alemão por Christian Berner, Elisabeth Décultot, Marc Launay e Denis Thouard, Les Éditions du CERF, Paris, 2004.

Michel Guiomar, *Principes d'une esthétique de la mort*, José Conti, Paris, 1988.

Mikhaïl Bakhtine, *Esthétique et théorie du roman*, traduzido do russo por Daria Olivier, Gallimard, Paris, 1978.

Terry Eagleton, *A ideologia da Estética*, traduzido do inglês por Mauro Sá Rego Costa, Zahar, Rio de Janeiro, 1993.

Vladimir Jaankélévitch, *La mort*, Flamarion, Paris, 1977.

V. Hermenêutica:

Alain Touraine, *Critique de la modernité*, Fayard, Paris, 1962.

Christian Berner, *La Philosophie de Schleiermacher*, CERF, Paris, 1995.

Edmund Husserl, *La crise des sciences européennes et la phénoménologie transcendentale*, traduzido do alemão por Gérard Granel, Gallimard, Paris, 1976.

Friedrich D. E. Schleiermacher, *Herméneutique*, traduzido do alemão por Christian Berner, Les Éditions du CERF, Paris, 1987

Friedrich D. E. Schleiermacher, *Dialectique*, traduzido do alemão por Christian Berner e Denis Thouard, Les Éditions du CERF, Paris, 1997.

Hans-Georg Gadamer, *L'art de comprendre: herméneutique et tradition philosophique*, traduzido do alemão por Marianna Simon, Aubier, Paris, 1982.

Hans-Georg Gadamer, *Verdade e Método*, dois volumes, Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica e Complementos e índice, traduzido do alemão por Enio Paulo Giachini, 2ª edição, Editora Vozes, Campinas, 2004.

Jean-Paul Sartre, *L'être et le néant: essai d'ontologie phénoménologique*, Gallimard, Paris, 1943.

Paul Ricoeur, *Tempo e narrativa*, três volumes, A intriga e a narrativa histórica, A configuração do tempo na narrativa de ficção e O tempo narrado, traduzido do francês por Claudia Berliner, Martins fontes, São Paulo, 2010.

Peter Szondi, *Introduction à l'Herméneutique Littéraire*, traduzido do alemão por Mayotte Bollack, CERF, Paris, 1989.